

RICARDO RAFAEL DA SILVA

Educando para um novo tempo

A 17ª edição do Prêmio Andef concedeu vinte e cinco homenagens a agricultores, profissionais de agronomia, universitários, cooperativas, revendas, jornalistas e centrais de recebimento de embalagens. A premiação justifica a credibilidade que adquiriu em seus dezessete anos ao atingir mais de 18 milhões de pessoas com os projetos desenvolvidos pelos profissionais e entidades participantes.



ALF RIBEIRO



INOR ASSMANN

Educação no campo: exemplo para o mundo

As indústrias de defensivos agrícolas vêm imprimindo sua contribuição à competitividade do agronegócio brasileiro. Com expressivos investimentos em Ciência e inovação, desenvolveram tecnologias que, incorporadas ao manejo integrado, impulsionam a produtividade das lavouras. Ao lado desses avanços, as empresas associadas* da Andef, com a decisiva participação de entidades parceiras, exibem outro conjunto de ações para o desenvolvimento sustentável: a educação do homem do campo. A Andef, suas associadas e parceiros apresentaram, no dia 21 de julho último, uma amostra simbólica do amplo trabalho de *stewardship* realizado durante o ano inteiro.

Os programas e diversas ações são levados a campo, juntamente, pela Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (ANDAV); pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV); pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); pela Enactus Brasil; e pela Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (FEALQ). A premiação justifica a credibilidade que adquiriu ao atingir, ao longo de 2013, cerca de 18 milhões de agricultores.

Manejo com mais sustentabilidade

O Prêmio Andef constitui-se no incentivo permanente aos agricultores para a melhoria de sua atividade. São programas como Agro Mais: Por uma agricultura mais sustentável, lançado em 2011, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), *campus* de São Mateus. O Agro Mais contribui para capacitar produtores e técnicos da região; em dois anos, alcançou 365 propriedades e levou os conceitos de sustentabilidade a 1.354 pessoas.

A 17ª edição do Prêmio Andef homenageou, na categoria **Produtor Rural**, um dos beneficiados pelo programa Agro Mais: Jonas Marques foi cafeicultor em São Mateus-ES, mas começou a investir no cultivo de pimenta-do-reino. "Com os cursos e palestras, aprimorei o manejo na lavoura. Hoje, mantenho um viveiro de excelência na produção de mudas", afirma Marques.

DIVULGAÇÃO ANDEF



DIVULGAÇÃO ANDEF



JONAS MARQUES, PRODUTOR RURAL HOMENAGEADO

*Empresas associadas da Andef: Arysta LifeScience, BASF, Bayer CropScience, Chemtura, Dow AgroSciences, DuPont, FMC do Brasil, Iharabras, Isagro, ISK, Monsanto, Sumitomo Chemical e Syngenta.

Categoria: Cooperativismo

O importante papel das cooperativas agrícolas

Com a categoria **Cooperativismo**, o Prêmio Andef reconhece o trabalho que cerca de 1.500 cooperativas agropecuárias desempenham no País. A proposta da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), responsável por esta categoria no Prêmio, é incentivar a produção sustentável de alimentos saudáveis e, assim, a melhoria de indicadores sociais e ambientais.

Em 2014, na modalidade Boas Práticas Agrícolas, a vencedora foi a Coopercitrus, com o projeto Uso Correto e Seguro dos Defensivos Agrícolas. A Coopercitrus desenvolve programas que atualizam e capacitam os agricultores e os aplicadores.

Na modalidade Responsabilidade Social, a premiação coube à Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé), com o projeto Escola Consciente. A proposta é buscar soluções que melhorem a qualidade de vida e que valorizem a consciência social e ambiental em escolas e fazendas em Monte Carmelo-MG.

A Coplana foi a vencedora na área de Responsabilidade Ambiental. Os projetos Córrego Vivo e Reflorestando as Nascentes promoveram o plantio no município de Jaboticabal-SP, em Áreas de Preservação Permanente (APPs), nascentes e olhos d'água. Juntos, os projetos totalizam o plantio de 141.750 mudas em uma área de 85 hectares.



DIVULGAÇÃO COPLANA

COPLANA, VENCEDORA NA CATEGORIA RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Categoria: Distribuidores

Parceiros estratégicos no agronegócio

O canal de distribuição é estratégico para o complexo do agronegócio ao transferir tecnologias que geram maior produtividade das lavouras. Nos últimos anos, o setor também vem contribuindo com ações para uma agricultura sustentável. Parceira histórica do canal de distribuição, a Andef reconhece estas ações que as empresas do setor realizam junto aos produtores e comunidades.

Na 17ª edição do Prêmio, a Agro Amazônia sagrou-se vencedora na modalidade Boas Práticas Agrícolas. O projeto Vida Saudável ofereceu orientações e capacitação de práticas seguras no campo, com o objetivo de melhorar a produção dos alimentos e a vida da população local.

Na modalidade Responsabilidade Social, foi vencedor o projeto Horta Espaço Prima Jovem, criado pela Agrológica Agromercantil. A ação incentiva o cultivo de alimentos pelos alunos que frequentam o Espaço Prima Jovem, em Primavera do Leste-MT.

A Agrícola Alvorada conquistou a premiação na área de Responsabilidade Ambiental. Em parceria com a BASF, a revenda desenvolveu o projeto Reflorestando e Preservando Área Degradada, que promoveu a recuperação de 5,5 hectares em área rural, com o plantio de 400 mudas de espécies nativas do Cerrado.



DIVULGAÇÃO ANDEF

PREMIADOS NA CATEGORIA DISTRIBUIDORES

Categoria: Profissionais

Levar o conhecimento ao campo

Ao longo de todo o ano, as indústrias mobilizam centenas de equipes de profissionais de *stewardship*. Trata-se de um amplo e fundamental conjunto de ações que visam à difusão do conhecimento para as boas práticas agrícolas, do uso correto e seguro dos defensivos agrícolas e das tecnologias de aplicação. O Prêmio Andef reconhece os profissionais da indústria, homenageando um dos pioneiros deste relevante trabalho no setor: o engenheiro agrônomo Marçal Zuppi, que confere nome à categoria **Profissionais**.

Na premiação deste ano, o profissional escolhido pela Arysta LifeScience foi **Clodoaldo Dutra Flaitt**. Ele participou do Projeto Kenkou, trabalho realizado pela equipe de Cana e Hortifrúti Nordeste da Arysta. Treinamentos personalizados auxiliam o agricultor a usar produtos de forma racional, priorizando a proteção à saúde e a preservação ambiental.

O engenheiro agrônomo **Eric Pasqualli Nunes** é o profissional da Syngenta, empresa responsável pelo projeto Transporte e Armazenagem Corretos de Defensivos. Escolhido em 2014 para o Prêmio Andef, com seu empenho, 320 revendas receberam a capacitação no curso "EPI, eu recomendo".

Eduardo Constantíno participou do projeto DuPont na Escola, cujo tema é "Meu herói, o Agricultor". Nele, orientam-se as crianças a cuidar e usufruir melhor dos recursos oferecidos pela natureza, buscando o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente.

A participação decidida no Programa de Aplicação Responsável justificou a escolha de **Gustavo Martins** como profissional do ano pela Dow AgroSciences.

O trabalho visa disseminar metodologias de aferição da qualidade das aplicações, um sistema de inspeções periódicas no Brasil, e minimizar os custos da utilização de defensivos.

"Os Sete Hábitos da Atuação Responsável", da FMC, já resultaram em mais de 10 mil palestras a estudantes das comunidades no entorno das usinas do Grupo Santa Terezinha. Um dos líderes do programa, **Jeverson de Oliveira** ajudou a mudar a percepção dos alunos em relação ao uso dos produtos fitossanitários, fazendo com que esses conceitos chegassem às suas famílias. **Nilson Liasch Júnior** foi o profissional indicado pela BASF para o Prêmio Andef 2014. Ele realizou treinamentos com o objetivo específico de orientar as equipes de campo nas propriedades rurais sobre o uso correto e seguro dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), manuseio e boas práticas agrícolas.

O profissional **Jorge Luiz Fernandes Parras**, da Monsanto, atuou no programa Agricultores Acompanhados, uma iniciativa do time de Proteção de Cultivos da Monsanto. O programa acompanhou o desafio de 70.000 produtores em manejar plantas daninhas resistentes a herbicidas e/ou de difícil controle em suas propriedades, com foco na maior produtividade e sustentabilidade.

Rodrigo Begale, profissional escolhido pela Bayer, coordenou os treinamentos para mais de 600 agricultores, levando informações técnicas sobre as boas práticas no uso de defensivos agrícolas, bem como sobre o uso correto e seguro dos EPIs.



RECONHECIMENTO AO TRABALHO DE OITO PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA

DIVULGAÇÃO ANDEF

Categoria: Campo Limpo

A gestão-modelo da destinação de embalagens

A destinação correta das embalagens de defensivos agrícolas é realizada, em todo o País, pelo Sistema Campo Limpo, sob coordenação do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV). Atualmente, em todo o País, 94% das embalagens plásticas primárias – que entram em contato direto com o produto – têm destino correto.

Para a 17ª edição do Prêmio, o inpEV homenageou as centrais de Ituverava-SP e Nova Mutum-MT. Também foram classificadas as centrais Aranav, de Naviraí-MS, e da Arago, de Goianésia-GO.

A central de Ituverava-SP é gerida pela Faculdade de Agronomia "Dr. Francisco Maeda", da Fundação Educacional de Ituverava (FAFRAM). Inaugurada em 1999, realiza o trabalho especialmente com recebimentos itinerantes de materiais, além de visitas a escolas para conscientização dos alunos sobre o tema.



CENTRAIS DE RECEBIMENTO DESTACADAS PELO INPEV

DIVULGAÇÃO ANDEF

Fundada em 2002, em Nova Mutum-MT, a central CEARPA desenvolve o trabalho com o acompanhamento minucioso dos materiais e o gerenciamento de riscos, além de atender os prazos para a entrega das embalagens dos defensivos.

Categoria: Ensino

Lições que chegam ao campo

O Prêmio Andef, em parceria com a Enactus Brasil, incentiva estudantes universitários a desenvolverem projetos relacionados ao agronegócio com as comunidades nas quais suas instituições estão inseridas. Os estudantes desenvolvem iniciativas socioambientais apoiadas em parcerias a fim de melhorar a qualidade de vida das comunidades do campo.

Para chegar aos finalistas, são analisados os níveis de engajamento dos estudantes e das pessoas envolvidas com o projeto, o apoio institucional das universidades e o gerenciamento dos recursos. Em 2014, a Enactus Brasil escolheu como finalistas os projetos Sementes da Vida, da FACAMP/SP, e Projeto Lótus, da CESUPA/PA. O trabalho vencedor foi desenvolvido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ).

Desenvolver a atividade e aumentar a renda dos membros da Associação de Agricultores de Pedra Branca, na comunidade Rio da Prata, em Campo Grande-RJ, foi o objetivo dos alunos do CEFET/RJ. As ações procuram converter o desperdício de caqui em novos negócios, transformando em produtos o que seria descartado – por exemplo, vinagre do fruto e peças de artesanato.


UNIVERSITÁRIOS DO CEFET/RJ: OPÇÃO DE RENDA AOS AGRICULTORES

DIVULGAÇÃO ENACTUS



DIVULGAÇÃO ANDEF

VENCEDORES NA CATEGORIA JORNALISMO: VALORIZANDO AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Em sua 17ª edição, o Prêmio Andef concedeu vinte e cinco troféus para agricultores, profissionais de agronomia, universitários, revendas e centrais de destinação de embalagens. A categoria mais recente da premiação é a de **Jornalismo**, neste ano com vinte e oito reportagens finalistas, sete de cada modalidade: Cooperativa, Fotografia, Jornais, Revistas e TVs, com mais de 150 trabalhos inscritos.

O 17º Prêmio Andef foi marcado também pela homenagem especial a Cristiano Walter Simon. Engenheiro agrônomo e tendo trabalhado por vários anos em indústrias de defensivos agrícolas, Cristiano Simon foi vice-presidente da Andef, entre 1977 e 1979, e presidente executivo da entidade, entre 1990 e 2008. "A homenagem não cabe apenas a mim. Ao longo desses anos, nenhuma conquista seria possível não fosse o empenho de tantos colaboradores e parceiros de caminhada", agradeceu Cristiano Simon. Com a deferência da Andef, ele se torna o quarto sócio honorário da entidade e, a partir deste ano, a categoria **Produtor Rural** passa a se denominar Prêmio Cristiano Walter Simon.

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, destacou a importância das ações de educação que culminam no Prêmio Andef. "Tendo em vista que a agricultura, no Brasil, avançou e está avançando, nos últimos anos, de forma extraordinária, termos agricultores cada vez mais preparados é a única forma de garantir a nossa competitividade", afirmou o ministro.



DIVULGAÇÃO ANDEF

MINISTRO NERI GELLER (ESQ.) E CRISTIANO SIMON, HOMENAGEADO

"Na última década, avançamos de 100 milhões de toneladas para 200 milhões. E crescemos em área somente 40%. Isso demonstra exatamente que o setor está dinâmico, está incorporando tecnologia, e isso se deve, também, e muito, à indústria de defensivos agrícolas", enfatizou Geller. ■